

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

**MEMÓRIAS AFETIVAS, SABORES E DIÁLOGO: ESTRATÉGIAS DE
HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO PEDIÁTRICO COM PACIENTES CRÔNICO
DO HOSPITAL SOPAI**

Isabelle Nascimento Santos (isabellenascimento5058@gmail.com)

Gerlania Oliveira Do Nascimento (gerlanianascimento2014@gmail.com)

Stephany Nascimento Santos (stephanyesc@gmail.com)

Memórias Afetivas, Sabores e Diálogo: Estratégias de Humanização no
Cuidado Pediátrico com pacientes Crônico do Hospital SOPAI

Santos Isabelle Nascimento

Matrícula 20241116796

Nascimento Gerlania Oliveira

Santos Stephany Nascimento

Introdução: O cuidado pediátrico em um hospital de longa permanência, como o Hospital SOPAI, exige estratégias de humanização para mitigar o alto estresse e ansiedade inerentes à cronicidade e complexidade das condições tratadas. A hospitalização prolongada compromete os vínculos e o bem-estar emocional de crianças e acompanhantes, tornando essencial o resgate do afeto e dos laços familiares como ferramenta terapêutica coordenada pela Psicologia. Objetivo Promover o bem-estar emocional e a descontração em crianças internadas, utilizando intencionalmente a combinação de sabores afetivos e suas memórias para resgatar lembranças positivas e fortalecer os laços familiares e sociais no contexto da pediatria crônica. Metodologia: Trata-se de uma intervenção de natureza qualitativa, centrada na escuta ativa das mães e acompanhantes que vivem uma rotina de longa permanência. A intervenção consistiu em solicitar que expressassem um desejo alimentar específico que evocasse uma memória familiar feliz. O momento sensorial (paladar) foi potencializado pelo diálogo e interação (gatilhos afetivos), transformando-se em uma experiência potente de acolhimento e alegria, realizada com o apoio da disciplina de Ética, Ciência e Profissão. Resultados. Observou-se a profunda ligação entre sabor, afeto e memória no ambiente hospitalar. Os alimentos atuam como símbolos de presença e segurança familiar, mitigando a sensação de ausência e a rigidez da rotina. A experiência de descontração promovida pelo resgate sensorial e pelo diálogo resultou em uma notável redução do estresse e no fortalecimento dos recursos emocionais

dos pacientes, acompanhantes e profissionais envolvidos, validando as suas experiências subjetivas. Conclusão A intervenção confirma que a atuação da Psicologia em articulação com gatilhos sensoriais e afetivos é uma estratégia altamente eficaz para a humanização no cuidado com pacientes pediátricos crônicos. O uso intencional do paladar e do diálogo transforma o ambiente hospitalar em um espaço acolhedor com resgate afetivo, sublinhando a importância de integrar as dimensões subjetivas e sensoriais ao cuidado integral. Referências COSTA, M. A. F.; LIMA, S. A.; MAGALHÃES, E. M. P. O afeto e o lúdico no cotidiano de crianças hospitalizadas: a importância da psicologia. *Psicologia em Revista*, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 256-271, 2017. (Reforça o papel da Psicologia e o lúdico, que seu trabalho tangencia com o resgate afetivo.)

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH): HumanizaSUS. (Sua referência original é fundamental, mostrando o respaldo legal da sua intervenção.)

Sugestão adicional: BRASIL. Ministério da Saúde. *Ambiência*. 2. ed. Brasília: MS, 2010. (Aborda a importância do ambiente no processo de cuidado, o que se relaciona com a quebra da rigidez hospitalar.)

MOREIRA, M. C. N.; TANABE, R. F. Transgressões e concessões do cuidado: práticas de resistência nas internações pediátricas de longa duração. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 39, n. 2, 2023. (Muito relevante! Aborda a transgressão de regras e o uso de alimentos não-hospitalares como formas de reparação e afeto, validando a sua intervenção com sabores afetivos.)

LIMA, R. M. et al. Experiências de mães durante a hospitalização de seus filhos. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 11, n. 5, p. 1286-1292, 2019. (Foca na experiência da mãe/acompanhante, que é o alvo da sua escuta ativa.)

Palavras-chave: memória afetivas; sabores e diálogos; pediatria.